

Aprovado em _____
S. Sessão, 12 80 75 _____

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE SÃO PAULO

0550

ATA DA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

PRESIDENTE: PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES

1º SECRETÁRIO: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2º SECRETÁRIO: MAURI GABRIELLI

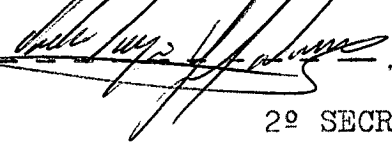
Ao primeiro dia do mês de julho, do ano de hum mil, novecentos e setenta e cinco, às dezenove horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Sexta Sessão Extraordinária, do Terceiro Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada pela Mesa na forma da legislação em vigor. Presentes os senhores PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, ANTONIO ROMERO POLLON, DERCIO PASIN, MAURI GABRIELLI, JOÃO MENEGATTI, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, MÁRIO DELLA TORRE, ESTHER PINTO POLKORNY, SAVÉRIO AGUSTINELLI e BENEDICTO LOPES DE CAMPOS. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão. Não havendo matéria para o Expediente, o senhor Presidente passa a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra a Nobre Vereadora D. Esther Pinto Polkorny: "Queria me dirigir a Vossa Excelência sobre um incidente que teve na última Sessão: eu fui ofendida, minha moral; fui atacada, por um Nobre Vereador, de pessoa sem caráter, sem postura. E exijo que parta desta Casa um processo contra esse Vereador, para ele poder medir as suas palavras." Com a palavra o senhor Presidente: "Queria esclarecer à Nobre Vereadora que hoje nós estamos numa Sessão Extraordinária, então eu solicitaria que qualquer pedido feito a essa Presidência — como hoje não poderá entrar matéria que exija votação — fosse feito por escrito, e como na Sessão de hoje é praticamente impossível este seria discutido na próxima Sessão, ou na primeira Sessão logo após o recesso." Com a palavra, a Nobre Vereadora D. Esther Pinto Polkorny concorda com o senhor Presidente dizendo que esse problema pode ser deixado para ser discutido após o recesso. O senhor Presidente, reafirmando que qualquer pedido dirigido à Presidência deve ser feito por escrito para que possa ser tomada as devidas providências, coloca a palavra ainda à disposição do Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o Nobre Vereador Mauri Gabrielli: "Como já se fala em um assunto que vai depender de votação, eu não vou fazer aqui nenhum requerimento nem nada. Mas eu gostaria de dar o meu apoio ao Nobre Colega João Menegatti, porque a democracia nos assegura uma tribuna livre, e, quando essa tribuna é usada e alguma pessoa se julga ofendida, esta tem todo o direito de responder na mesma hora. Ora, eu quero crer que, sobre esse incidente que houve, na Sessão passada houve um pedido errado da Nobre Vereadora, que foi a reformulação do seu



voto dado numa Sessão anterior. Então, quando esses problemas surgem, nós ficamos assim até aborrecidos — não tínhamos assistência na semana passada, se tivéssemos iríamos passar até vergonha, honestamente falando —, porque eu acredito que o Vereador deve saber pelo menos um mínimo, ter uma idéia, de qual seja sua função, que é a de defender o povo, e tratar de assuntos globais e nunca vir aqui até este plenário para tratar de questões particulares. Eu também já fui atacado aqui quando não estava presente e, como não tive oportunidade de responder no dia, deixei passar para não tumultuar os trabalhos. E, hoje, então, nós percebemos que o que se quer fazer aqui é tumultuar, porque, quando uma Sessão não tinha matéria no Expediente, então eu acho que o Vereador sabendo já deveria antecipadamente procurar os Estatutos desta Casa e verificar que quando seu pedido iria depender de votação não deveria nem ter entrado com o mesmo. Era o que tinha a dizer. Muito Obrigado." Com a palavra a Nobre Vereadora D. Esther Pinto Polkorny: "Eu acho que quando um projeto vem para a Câmara é para ser aprovado em três vezes. Aqui já aconteceu de muitos Vereadores a provarem ou deixarem de aprovar e na última votação serem favoráveis. Agora, o que acontece é que eu não pude concluir o que eu tinha de dizer, na semana passada, por motivo de eu estar sem fala, mesmo agora minha fala não está normal. Agora, uma coisa eu posso dizer aqui, fui extremamente acusada de coisa que eu não merecia. Palavras fortes, que eu posso dizer que até hoje eu nunca ouvi na minha vida o que eu ouvi nesta Casa. Por isso, eu exijo um processo contra o Nobre Vereador João Menegatti, para ele saber medir as suas palavras quando se dirige a uma Vereadora ou a uma cidadã aqui dentro desta Casa. Isso não pode continuar mais, porque eu acho que, quando um projeto vem aqui para esta Casa, a gente tem todo o direito, na primeira e na segunda discussão, se for o caso de aprovar, aprovar, e se a gente achar que não deve aprovar, não aprovar. Isso não é questão de palavra, isso é questão da gente meditar bem, pensar, para depois a gente evitar o erro antes que seja feito. Agora, na opinião da gente eu acho / que ninguém manda. Mesmo o Nobre Vereador Mauri Gabrielli falando que está de acordo com o Nobre Vereador João Menegatti, pode ter votação ou não ter, quem foi ferido foi a minha pessoa e não a de vocês. E isso não vai ficar sem tomar certas medidas necessárias. Era só o que eu tinha a dizer." Com a palavra o senhor Presidente: "Esse assunto então será resolvido na próxima Sessão. E eu creio também que a Nobre Vereadora dona Esther Pinto Polkorny também se precipitou um pouco, porque a pessoa quando é ofendida na mesma hora tem oportunidade de rebater as acusações. Então, deveria ter feito isso na hora e resolvido já esse problema na mesma Sessão em que



aconteceu esse fato. Eu gostaria que esse assunto não se prolongasse. Assim, eu vou dar a palavra ao Nobre Vereador João Menegatti para que encerremos esse assunto e entremos assim na matéria da Ordem do Dia." Com a palavra o Nobre Vereador João Menegatti: "Senhor Presidente, Nobres Colegas Vereadores: Inicialmente as minhas palavras são de agradecimento ao apoio recebido do Nobre Colega Mauri, bem como agradecer também à explanação do Douto Presidente, eis que - Vossa Excelência já explicou - o Vereador, quando se sente ofendido, seja capaz, tenha ombridade de responder na hora e não deixar as coisas para depois. Porque, se amanhã eu for ofendido, por quem quer que seja, eu sou bastante capaz de rebater na hora. E mais: nós sabemos que é hábito da Nobre Vereadora mover processo, mover inquérito./ Isso, Nobre Vereadora, jamais me amedronta. Esteja certo Vossa Excelência, o que eu repeti aqui repito na frente do juiz se for preciso e repetirei/ nesta Casa quantas vezes for necessário." O senhor Presidente coloca ainda a palavra à disposição do Vereador que dela queira fazer uso. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, o senhor Presidente passa imediatamente à apresentação da matéria constante da ORDEM DO DIA. EM SEGUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1000/75, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial (no valor de trinta e um mil cruzeiros, para veículo). Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 1003/75, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre concessão de auxílio no valor de Cr\$30.000,00. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 3) PROJETO DE LEI Nº 1004/75, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre suplementação de verba orçamentária. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 4) PROJETO DE LEI Nº 1005/75, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre a permuta de uma área de terreno com 4.043,43 m2. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 5) PROJETO DE LEI Nº 1006/75, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre a compra de equipamentos e dando outras providências. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. Nada mais havendo a ser tratado e ninguém desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente, agradecendo a presença de todos, declara encerrada a Sessão, determinando a mim, Afdoquia Chaib Ferreira Neves, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, em seguida subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 1º de julho de 1975.

PRESIDENTE:  1ª SECRETÁRIA: 

2ª SECRETÁRIO: 